

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno . . . . . 8\$000
Semestre . . . . . 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO DONO DO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 3 de Maio de 1879

BRAZIL

IMPRENSA YTUANA

3 DE MAIO.

Assembléa geral legislativa.

O sr. Mendes de Almeida—Sinto que o nobre presidente do conselho tenha muito que fazer na camara dos deputados, que o obrigue a ausentar-se.

O sr. Barros Barreto:—Na camara dos deputados não houve sessão.

O sr. Mendes de Almeida:—Tratando-se de um assumpto em que a presença do nobre ministro é indispensavel, no caso do S. Exc. retirar-se, eu pediria o adiamento desta discussão para outro sabbado.

O sr. Dantas:—E' bom verificar se houve sessão n'outra camara.

O sr. Silveira da Motta:—Temos telephono. (Riso).

O sr. Mendes de Almeida:—E' de alguma sorte inutil a discussão, não estando presente o ministro da repartição de obras publicas, sobre assumpto que interessa á sua pasta.

O sr. CANSANÇÃO DE SINIMBU' (presidente do conselho):—Terei o prazer de ler o discurso de V. Exc.: é a mesma cousa.

O sr. Mendes de Almeida:—E visto que o nobre ministro da agricultura e presidente do conselho não tem o dom da ubiquidade e prefere estar na camara dos deputados

O sr. Dantas:—Não prefere, é obrigado a ir.

O sr. Leitão da Cunha:—Si não houve sessão, como é obrigado o ir.

O sr. Dantas:—Não está averiguado.

O sr. Mendes de Almeida:—...eu pretendia desistir da palavra e pedir adiamensto para outro sabbado; mas pode ser que daqui resulte perder a occasião de fallar, considerando vez do fallar a em que eu propuzer o adiamento.

O sr. Dantas:—Está presente o sr. ministro da Fazenda.

O sr. Mendes de Almeida:—Não desconheço e estou notando a presença do illustre ministro da fazenda, ja tive o gosto de vel-o prestar juramento; mas o negocio nao é peculiar a sua pasta, e talvez S. Exc., com todo seu talento, não tenha conhecimento delle. São questões de requerimento de particulares, não são questões geraes, em que S. Exc. poderia responder muito bem, bem e tanto como o nobre presidente do conse-

lho, não o desconhecido; são questões muito peculiares á pasta do honrado ministro da agricultura; por consequencia só o honrado Sr. ministro da agricultura poderia por si só, estando presente, decidir desde logo as questões, até com uma simples palavra; e mesmo dando alguns esclarecimentos que eu vou pedir verbalmente; poderia até poupar o trabalho de um discurso, por quanto as perguntas que eu ia fazer a S. Exc. são perguntas inteiramente anodinas, innocentes mesmo.

Mas já, que sou forçado, entremos em materia.

Sr. presidente, o nobre senador pelo Paraná apresentou aqui um requerimento solicitando copia da integra de um aviso do ministerio da agricultura, que foi mandado ao presidente da provincia de S. Paulo, a fim de exigir da companhia Paulista a declaração si queria utilizar-se da preferencia a que tem jus por seu contrato, tomar a seu cargo o prolongamento da estrada de ferro da que ella é proprietaria, alem de S. João do Rio Claro, visto que haviam pretendentes na pasta da agricultura que desejavam construir esse prolongamento até o municipio de S. Carlos do Pinhal.

O nobre senador pelo Paraná entende que esse projecto tinha relação com outro relativo á construcção de estradas de ferro da Corte a Matto Grosso, e como sua provincia interessava neste projecto S. Exc. desejava saber si o nobre ministro da agricultura tinha em vista modificar o pensamento do governo de aceitar alguns dos projectos que foram apresentados e remettidos a uma comissão especial em 1876, sobretudo da provincia de S. Paulo.

Pelo contrario, Sr. presidente, eu não vou encargar o que tenho a dizer debaixo deste ponto de vista.

O nobre ministro da agricultura, presidente do conselho, disse que não tinha, com o aviso de 5 de Janeiro deste anno, disposição para prejulgar a respeito dos projectos que tendiam a por a corte, mediante uma via ferrea, em relação com a provincia de Matto Grosso; hoje o que S. Exc. queria eram esclarecimentos e mesmo declaração da companhia Paulista se renunciava ou não á preferencia á que tinha jus para poder com verdadeiro conhecimento de causa deferir a esses cidadãos que se propuham a fazer uma estrada de ferro no espaço declarado de S. João do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal sem onus algum para o Estado e para

a provincia. Ora, é por esta mesma causa Sr. Presidente, que tomei a palavra, e como o nobre ministro vou tambem fazer um pequeno historico deste negocio.

O senado sabe que em 1868 ou 1867, pouco mais ou menos, uma grande porção de proprietarios e lavradores de S. Paulo, vendo que a companhia ingleza não tinha ultrapassado do ponto de Jundiaby, que não era o terreno da sua concessão, solicitaram do governo o poder completar a parte da estrada de ferro daquelle ponto a Rio Claro pelos seus recursos, dando o governo a garantia de juros que dava á companhia da estrada ingleza.

O governo então fez intimar a directoria da companhia da estrada ingleza de Santos a Jundiaby que declarasse si queria a preferencia da construcção deste prolongamento, que faltava para o complemento da linha do seu contrato. Ora, a companhia ingleza desistiu desta preferencia, e uma companhia brasileira organisou-se sob o nome de Paulista e realisou estas obras.

Portanto, por este facto e pelo que depois declarou o decreto n. 5561, pouco mais ou menos de principios do anno de 1874, a estrada de ferro tornava-se não geral, mas provincial, comquanto acompanhasse á ingleza no seu traçado e mesmo na sua bitola. E', portanto, a companhia Paulista uma companhia provincial, e mesmo a estrada não geral, mas provincial.

Desde então pronunciou-se em S. Paulo, com muito e louvavel enthusiasmo, o interesse pela construcção das estradas de ferro, interesse bem entendido, que os paulistas souberam comprehender excellentemente com intelligencia e patriotismo; e apoz a companhia Paulista outra se organisou sob o nome de Ituana, que hoje, por um dos seus ramaes, que já é maior ou mais extenso que o tronco da propria estrada a principio decretada, se prolonga até Piracicaba ou Constituição.

O mesmo facto ao depois deu-se na Paulista, que tendo alcançado o ponto do Rio Claro, e mesmo antes de lá chegar, pelo que me informam, tomou á direita outra direcção, que constitue o ramal que partindo do ponto ou Estação dos Cordeiros encaminha-se a Pirassununga.

Apos a Ituana outra companhia se organisou sob a denominação de Mogyana que vai de Campinas até Casa Branca, e já se acha construida; e afinal mais duas companhias se seguiram, e construirão as estradas

de Sorocaba, e a do Norte que liga esta corte com a cidade de S. Paulo. Portanto, são companhias alli creadas, que construirão estradas inteiramente provinciales.

Ora, Sr. presidente, si estas vias ferreas são puramente provinciales desejo saber com que direito o Sr. ministro da agricultura vai intrometter-se em questões provinciales fóra de sua competencia...

O sr. Silveira Lobo:—Apoiado.

O sr. Mendes de Almeida:—...porquanto os cidadãos que requereram ao governo geral não podiam ter outro despacho senão que o prolongamento destas estradas, sendo provinciales, dependiam e dependem da respectiva assembléa provincial e do presidente da provincia.

O sr. Silveira da Motta:—Mas é que os presidentes deram em entregar tudo ao governo geral, tornam tudo dependente do governo geral e é natural.

O sr. Mendes de Almeida:—Mas o nobre presidente do conselho julgou-se logo habilitado a mandar intimar a uma companhia provincial a desistencia da preferencia que tinha e tem para a construcção do prolongamento da estrada, direito que o governo não tem. E forçoso é confessal-o.

Si por ventura o governo geral tivesse já declarado mediante decreto, que preferia para a communicação com Matto Grosso, a estrada da companhia Paulista e o seu prolongamento conforme os trabalhos que o governo mandou fazer, comprehendendo-se que tinha o direito de que fez uso. E que havendo um direito adquirido da companhia Paulista na construcção do prolongamento ella lhe dissesse si renunciava ou queria manter o seu direito de preferencia, direito adquirido, e que deveria e deve-se respeitar.

Mas o governo já declarou que essa estrada é a que lhe convem? Não.

O sr. Silveira Lobo:—E devia entender-se com a companhia.

O sr. Mendes de Almeida:—Mas então a companhia teria neste caso a preferencia de fazer este trabalho, e comprehendendo que em taes circumstancias o governo estava completamente no seu direito.

Mas o governo declarou aqui na discussão que não cogitava do projecto da via ferrea de Matto Grosso, proposto no parecer da comissão especial que foi mandada ouvir em 1876, e cujo trabalho apparece no relatório de S. Exc. sem declaração de data. Parece-me, Sr. presidente, que o go-

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 163)

E junto a todo este aranzel os protestos de seu leal e desinteressado devotamento.

Finalmente, fechou o luminoso e pathetico discurso, com a pintura magistral da belleza surprehendente de uma joven actriz tão bonita como Leontina, sem os perigos desta e senhora de certas particularidades provocadoras, que os orientes e os velhos libertinos tanto adoram.

Essa joven actriz, temos por accaso necessidade de dizer que é Pamela?

Era preciso recompensar Gallimand pela sua util delação.

Todas essas considerações, apresentadas com tanta eloquencia, produziram no sr. de Vaunoy grande effeito.

O banqueiro era sensual mas muito medroso.

Sacrificava muito ás suas paixões, mas o escandalo era, para elle, uma barreira insuperavel.

Só a idéa de se ver sentado no banco dos réos, elle o rei dos banqueiros parisienses, fazia-lhe erigar os poucos cabellos que tinha na cabeça, e que lhe pertenciam por direito natural

Demais, o sr. de Vaunoy sentia por Leontina antes um capricho que uma dessas paixões terriveis que transformam o coração de um velho em um vulcão abrazador.

Por isso, a pintura da nova maravilha, que lhe fez Belzebuth, desiumbrou o e rendeu-o á discreção.

A conferencia terminou por um ajuste de dia e hora, em que a corretora lhe apresentaria officialmente a bella actriz.

Mal o banqueiro sahio, Belzebuth, encantada pelo feliz resultado de seu primeiro negocio, tomou logo um carro e dirigio-se rapidamente para a casa de Mauricio, com quem já vimos partir para Neuilly.

XVI

A CASA ISOLADA

Voltemos aos nossos personagens, que deixamos rodando caminho de Neuilly.

Pouco mais eram das dez e meia da noite, quando o carro, chegando á barreira de Etoile, seguiu pela comprida avenida que termina na ponte de Neuilly, depois de haver contornado uma bôa parte do bosque de Boulogne.

A noite estava esplendida.

Myriades de estrellas illuminavam-na, dando ao céu de Paris o aspecto do bello céu d'Italia.

Uma briza de primavera soprava docemente, embalsamada pelo perfume das flores.

O coupé para evitar o pó, corria sobre a parte calçada da avenida, produzindo desse modo tanto barulho que não permittia o mais rapido dialogo entre os personagens que iam dentro.

De tempos a tempos, porém, Mauricio conseguia manifestar sua impaciencia por exclamações energicas e violentas.

No momento em que chegaram á ponte o carro parou de subito.

— Chegamos? perguntou o artista.

— Ainda não, respondeu Belzebuth; mas não podemos agora continuar de carro, é preciso ir a pé para não despertar suspeitas em Leonidas.

— Estamos muito longe?

— A dez minutos, quando muito.

Tircis e Belzebuth puzeram-se a caminho Mauricio e Gilberto seguiram-os.

Ainda não se haviam escoado os dez minutos quando Tircis murmurou:

— Alto!

Uma casinha branca, meia escondida pelo arvoredo, entrevia-se por traz de uma cerca.

No centro d'essa cerca havia uma porta rustica; uma e outra cousa eram tão bem feitas que tornavam impossivel a mais audaz escalada.

Mauricio empurrou a porta, estava fechada.

— E agora? perguntou elle.

— E' muito simples, respondeu Tircis, tirando do bolso uma chave e applicando-a á fechadura da porta. E' só fazer isto.

E dando volta á chave, abriu a porta.

Os quatro personagens entraram a um tempo.

Da porta á casinha haveria, quando muito, duzentos passos.

A fachada era elegante, o edificio tinha

apenas dous pavimentos.

Uma luz fraca quasi extincta brilhava em uma das janellas do primeiro andar.

Uma outra viva, intermitente e de um aspecto verdadeiramente diabolico, fulgurava atravez das vidraças do pavimento terreo.

— Que diabo de luz é essa? perguntou Belzebuth sobresaltada.

— Sei o que é, respondeu Tircis a rir-se.

— O que é?

— E' um poncho... Estão se regalando os finorios!

— Estão, acudio Mauricio carregando neste verbo; entao ha mais de um homem nesta casa?

— Leonidas e Gallimand, acudio promptamente Belzebuth, mas não se inquiete por este que não está lá senão para ter conta no outro. Foi elle quem nos vendeu a meada... Vamos.

Juntando a palavra á acção, a corretora de amores avançou resolutamente.

Os quatro aproximaram-se da janella, por onde fulgurava a luz intermitente de que ha pouco fallamos.

Espiando cautelosamente tiram que Tircis como experimentado nessas cousas que era, dissera verdade: queimava-se alli um poncho.

Era uma peça de bom tamanho, que bem podia servir para sala de jantar, Leonidas e Gallimand estavam sentados, um doante do outro, á uma mesa, sobre a qual repousava uma enorme saladeira cheia de rhum inflamado que Gallimand mechia com uma colher.

Quatro ou cinco garrafas vasias ao lado



verno, não obstante as boas intenções que tinha e manifestou o nobre presidente do conselho, não andou bem, exorbitou.

Continua

CORRESPONDENCIA

PARIZ, 23 de Março de 1879.

(Do nosso correspondente)

A semana inteira foi occupada pela questão do regresso das Camaras a Pariz. A Constituição de 25 de Fevereiro de 1875, no artigo nono, determina que a sede do poder executivo e das Camaras é em Versalhes.

As ferias parlamentares chegam em boa hora. O paiz inteiro acha-se agitado pela questão do ensino, graças ao ministro da instrução publica, o sr. Julio Ferry, que propoe, tire-se as faculdades livres o direito de conferir diplomas, e quer prohibir o ensino primario, secundario e superior as congregações religiosas, á cuja frente avultam os Jesuitas.

da saladeira, indicavam, de um modo incontestavel, a quantidade do conteúdo.

Um pão de assucar reduzido a metade, algumas cascas de limão, uns restos de cannella e noz-noscada, demonstravam, até a evidencia, que esse preparo de tão grandes amadores devia ser um ponche de primeira ordem.

De minuto a minuto Leonidas interrompia o trabalho de Gallimand para encher os copos, que ambos saboreavam a longos tragos.

Leonidas parecia já um tanto perturbado. Seu rosto pallido e o nariz vermelho pela força do ponche, illuminado pela chama azulada deste, tinha um aspecto quasi satânico.

Os raros momentos em que deixava de beber era para cantar, com voz enrouquecida:

Já tem sua pequena
O senhor Chico Boisy;
O senhor Chico Boisy
Já tem sua pequena.

Bem linda é a morena
Do senhor Chico Boisy;
Do senhor Chico Boisy
Bem linda é a morena...

Depois do que, virava de um trago o resto que tinha no copo, batente com o punho sobre a mesa.

Ah! murmurou Mauricio, se esse miseravel não fosse pae de Leontina!...

Não acabou o que ia dizer, mas Belzebuth ouviu-o.

O que faria? perguntou ella.

Tinha muito prazer em lhe quebrar as

mens aprenderem a ser tolerantes uns com os outros.

Alem d'esses problemas arduos, occupão-se os parlamentares e publicistas da questão commercial. A Europa e a America estão passando por uma crise tremenda; a produção augmenta e o consumo diminua.

Lembro aos leitores que o congresso litterario internacional reunir-se-ha em Londres de 9 a 16 de Junho, e que todas as communicacões relativas á litteratura brazileira devem ser dirigidas ao nosso patriota, o dr. Frederico Nery (29 avenue de Wagram, Pariz), o qual, alem de ser membro do directorio da Associação Litteraria Internacional, é dos organisadores do congresso.

A nossa linda e distincta patricia, dona Ernestina Leite, acaba de publicar uma polka dedicada á snra. d. Adelaide Barboza, filha, se não me engano, do vice-consul do Brazil aqui. A nossa eximia patricia deo, ha dias, um concerto em que foi muito applaudida.

N'esta semana deve ir á scena a opera de Carlos Gomes—Maria Tudor.

A rainha da Inglaterra aqui passou em viagem para a Italia. Durante as horas que aqui esteve recebeu em audiéncia S. A. Imperial do Brazil e o sr. conde d'Eu.

Hontem foi solememente recebido no Academia Franceza, no numero dos 40 immortaes, o grande escriptor, Ernesto Bassan autor da—Vida de Jesus.

GAZETINHA

Supplente de subdelegado.

—Prestou juramento do cargo de 1º supplente de subdelegado de Policia, perante o dr. Juiz Municipal, o cidadão João Pinto Flaquer.

Manumissão.—A exma. sra. d. Maria de Paula Souza deo liberdade a sua escrava Hilaria. E' sempre com prazer que registramos nas paginas de nosso jornal actos philantropicos desta ordem.

costellas.

Belzebuth esfregou alegremente as mãos. — Pois bem, sr. Mauricio, tornou ella; nada o impede de satisfazer o seu capricho.

— Que?... que quer dizer com isso?... perguntou o artista, não ousando comprehender o que ouvia.

— Que dizer que Leontina é tanto filha de Leonidas como minha.

— Será isso verdade?... exclamou o moço com um transporte de alegria facil de imaginar-se.—Não estará, por ventura, em erro?

— Autorizo-o a quebrar-me as costellas, como quer fazer a Leonidas, se isso não for verdade.

Certo de que Belzebuth não mentia, Mauricio deu-se pressa em arrancar um pau, que servia de guia a uma reseira de Bengalia.

Gilberto fez outro tanto.

— Agora, disse o artista, entremos.

— Esperam, interveio Belzebuth vendos dispostos a escalar a janella; que necessidade temos de entrar por ahí quando Tircis nos espera do outro lado com a porta aberta.

Os dous amigos seguiram o conselho da mulher.

Tircis bateu com violencia na porta que dava para a sala.

Leonidas surpreendido, estremeceu tão bruscamente na cadeira, que a colher que nesse momento elle segurava desequilibrou a saladeira; virando-se esta, o liquido inflammado derramou-se, produzindo um sinistro simulacro de incendio.

Rink. — Realizou-se, como haviamos noticiado a inauguração do Rink, no domingo passado.

Foi numerosa a concurrencia de amadores e curiosos com grande satisfacão do amavel proprietario o sr. Pedro Braidá, que veio proporcionar a população d'esta cidade um passatempo innocente e util, e geralmente acceito, com enthusiasmo em muitos pontos da Provincia.

Como era de esperar os amadores mostrão-se bisonhos na difficil arte de patinar, mas, pelo que vimos n'aquelle tarde, em vista da intrepidez de alguns, podemos desde já prever que em breve teremos verdadeiras notabilidades de fazer inveja aos veteranos do Capital e de Campinas.

Deo-se uma lacuna lastimavel—o bello sexo—não teve uma representante de patins o que se deve attribuir ao natural acanhamento, principalmente, em dia de inauguração.

A festa foi abrilhantada com a presença da banda de musica—LYRA YTUANA—que graciosamente se offereceo, fazendo-se ouvir escolhidas peças de seu repertorio.

Esperamos que o Rink aclimate-se entre nós e que as nossas patricias pouco a pouco se convenção da utilidade d'aquelle agradavel e hygienico exercicio recommendado para a conservação da saude e sem a qual não pode haver belleza.

Notamos alguma confusão e pouca ordem no dia da inauguração, mas, nós que conhecemos a indole morigerada de nossa população, estamos certos que o divertimento hade continuar com menos balburdia a fim de não afugentar as pessoas que não são apologistas de divertimentos ruidosos e turbulentos.

Com grande desgosto dos amadores o Rink teve de fechar-se por alguns dias afim de reparar-se estragos feitos no solo, que segundo ouvimos dizer não se achava preparado com a solidés necessaria para resistir ao entusiasmo dos patinadores.

Está annunciada para amanhã a reabertura do Rink que se acha completamente concertado, tendo o proprietario mandado reformar de novo a area da patinação com uma nova algamaça de cimento convenientemente preparada e de espessura necessaria para resistir a patinação; si esta não estiver bem solidificada até amanhã, ficará transferida a reabertura.

Esperamos que o publico hade animar os esforços do proprietario do Rink, tornando aquelle lugar um excellente ponto de reunião para a nossa sociedade sempre anciosa de distracões em uma povoação monotona como a nossa.

Mez de Maria.—No dia 30 do pasado começaram, na Igreja do Bom Jesus, as solemnidades da devoção do mez MARIANO. Durante esta semana fez-se ouvir da tribuna sagrada o elloquente P. M. Sabbatini.

Senado.— Chamamos a attenção dos leitores para o discurso que o exmo. sr. dr. Candido Mendes proferio no senado, sobre os negocios da estrada de ferro Ituana.

Começamos transcrever aquelle importante discurso em vista da materia que o mesmo encerra em questão que muito de perto nos interessa.

Na meia escuridão que uma só vela accesa mal podia dissipar, Leonidas sentio-se apavorado.

— Quem está ahí? perguntou elle com voz tremula.

— Eu.

— Eu quem?

— Tircis, com os diabos.

Leonidas encaminhou-se cambaleando para a porta da sala de jantar.

Os dous amigos e Belzebuth conchegaram-se de Tircis.

A chave rodou na fechadura.

— Estas só? perguntou Leonidas entreabrindo a porta.

— Então com quem heide estar?

Leonidas abriu a porta afinal.

Mas antes que tivesse tempo de firmar-se nas mal seguras pernas, já Mauricio passando adeante de Tircis agarrava-o pela garganta.

— Miseravel!... miseravel!... bramia o moço furioso.

— Assassino!... gemeu Leonidas cahindo no chão e tentando, mas debalde, escapar ás tenazes que o estrangulavam.

— Não o mate!... não o mate!... exclamou Belzebuth; isso lhe acareteria um processo por uma causa tão vil!...

— Tem razão, disse Mauricio desancando o ex-moço a pau. Esta lição servir-lhe-ha de muito.

E repellido-o com o pé rolou essa massa inerte pela embriaguez até debaixo da mesa. Leonidas não dava um gemido.

— Não vás tel-o matado, murmurou Gilberto.

— Vamos, disse Mauricio, que não ha

Concertos da Cadeia.— Estão quasi concluidos as obras da cadea d'esta cidade; ao que nos consta os trabalhos fórrão feitos conforme o orçamento dado pela Inspectoria de Obras Publicas.

Circo.— Não tem tido grande concurrencia os espetaculos dados pela companhia Norte Americano.

Os trabalhos do menino Albanito tem agradado bastante em vista da tenra idade do artista nos seus difficeis e arriscados trabalhos no trapesio.

Em geral os artistas trabalham bem. O homem projectil ou ça balla humana exhibiu-se tendo feliz successo.

Hoje e amanhã são os ultimos espetaculos.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignado, escravo do Dr. Francisco de Paula Souza, vem agradecer á Ex. Sra. D. Maria de Paula Souza a carta de liberdade que deu á sua mulher Hilaria, então sua escrava.

Minha Senhora, peço-lhes desculpa para eu, talvez, offender a sua modestia, e caridade occulta, porém accões d'estas devem ser publicadas para exemplo e estimulo d'aquelles que desejão apressar a epoca da emancipação no Brazil.

D. Maria de Paula Souza, não sou eu; minha Senhora, pobre escravo quem lhe ha de pagar tão grande caridade praticada a bem da humanidade, mas Deus que é pae de todos.

Ytú, 30 de Abril de 1879.

Seu escravo agradecido

O TELLO.

EDITAL

O cidadão José Alves da Fonseca Coelho, Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú, presidente da Junta Parochial &c.

Faz saber aos que o presente edital leem, que, tendo a Junta Parochial concluido o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar pela imprensa, como determina art. 20 do reg. approved pelo dec. n. 3.881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados, e quaesquer cidadãos, a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações, que tiverem sob o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento d'este juizo dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois a Junta, que se hade reunir no consistorio da matriz, para, durante 15 dias, desde as 9 horas até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavar o presente edital.

perigo, esses animaes venenosos tem o couro duro. Logo voltaremos a vel-o, por agora só nos cumpre liaertal-a quanto antes.

E tomando a unica vela que ardia na sala de jantar, perguntou a Tircis.

— Onde está Leontina?

— Em um quarto do primeiro andar; eu o conduzo até lá.

Em menos de um minuto, Mauricio galgou a escada, chegou a porta do quarto, que servia de prisão á Leontina e abriu-a com a chave que lhe dera Tircis.

Os dous amantes lançaram-se nos braços um do outro.

Deante de certas alegrias a penna de um romancista, por mais habil que se julgue, é obrigada a reconhecer a sua incapacidade para descrever quadros tão commoventes e tão verdadeiros.

O coração de nossas amaveis leitoras comprehenderão melhor aquella alegria do que nós poderíamos pintal a.

Passados os primeiros transportes de felicidade, Leontina recordando-se dos gritos colericos que ouvira e que lhe parecera serem de Mauricio, perguntou anciosa.

— E meu desgraçado pae?... que lhe aconteceu?...

— Regozija te, minha bem amada, acudio vivamente Mauricio; Leonidas, esse miseravel, não é teu pae...

— Meu Deus!... meu Deus!... exclamou a moça dolrante de alegria; é possível que em um só dia eu possa ser duplamente feliz!.....

Continua



tal que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa, o qual vai por mim Escrivão subscripto, e rubricado pelo Presidente da Junta. — E eu Francisco Guimarães, Secretario da Junta o subcrevo. — Francisco Guimarães. Consistorio da matriz, 29 de Abril de 1879, — *Fonseca Coelho*.

Alistamento dos cidadãos da Parochia de Ytu, que se achão nas condições do art. 9 § 1º do reg. approvedo pelo dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e armada, organisaada pela respectiva Junta Parochial.

Quarteirão n. 1º  
1 Bento Borges, 22 annos, filho de Lourenço Borges, natural de Cabreuva e residente em Ytu.

2 Benedicto Amaro da Rosa, 22 annos, filiação ignorada, Ytu, Ytu.

Quarteirão n. 2º  
3 Joaquim Augusto Certain Junior, 23 annos, filho de Joaquim Augusto Certain, Ytu, Ytu.

4 Luiz Antonio de Mesquita, 23 annos, filho de Antonio de Mesquita Barros, Itu, Itu.

Quarteirão n. 3º  
5 Luciano Francisco de Lima Junior, 19 annos, filho de Luciano Francisco de Lima, Itu, Itu.

Quarteirão n. 4º  
6 José Floriano, 22 annos, filho de José Jacintho do Nascimento, Itu, Itu.

Quarteirão n. 5º  
7 Alfredo Luiz Flaquer, 19 annos, filho de Luiz Pinto Flaquer, Itu, Itu.

8 Antonio de Camargo Barros, 20 annos, filho de Joaquim de Camargo Barros, Itu, Itu.

9 Antonio Carmelino de Mesquita Barros, 19 annos, filho de Joaquim Floriano de Mesquita Barros, Itu, Itu.

10 Francisco de Mesquita Barros, 20 annos, filho de Joaquim Floriano de Mesquita Barros, Itu, Itu.

11 Heleodoro Antonio da Costa, 19 annos, filho de Joaquim Antonio da Costa, Tieté, Ytu.

12 Leopoldo Alves de Pinna, 19 annos, filho de Jose de Pinna, Itu, Itu.

13 Virgilio de Siqueira Mesquita, 19 annos, filho de Candido de Siqueira Mesquita, Itu.

Quarteirão n. 6º  
14 Alfredo Grellet, 19 annos, filho de Carlos Grellet, Itu, Itu.

15 Antonio da Silva Brito Junior, 20 annos, filho de Antonio da Silva Brito, Itu.

16 Carlos Eloy Machado, 19 annos, filho de Raphael Antonio Machado, Sorocaba, Itu.

17 Francisco Antunes de Almeida, 20 annos, filho de Braz Bicudo de Almeida, Itu.

18 Joaquim Thomaz Antunes, 20 annos, filho de Francisco Antunes de Almeida, Itu.

19 João Vicente Martins, 19 annos, filho de Jose Vicente Martins, Itu, Itu.

Quarteirão n. 7º  
20 Antonio Pires de Campos, 19 annos, filho de João Pires de Campos, Itu, Itu.

21 Francisco Leite de Campos, 19 annos, filho de Miguel Leite de Campos, Itu, Itu.

22 João Baptista, 20 annos, filho de Joaquim Baptista, Itu, Itu.

23 Luiz Antonio Duarte Junior, 19 annos, filho de Luiz Antonio Duarte, Itu, Itu.

24 Sergio Alves de Almeida, 19 annos, filho de João Baptista Alves, Itu, Itu.

Quarteirão n. 9º  
25 João Carlos Xavier, 22 annos, filho de Francisco Antonio Xavier, Itu, Itu.

Quarteirão n. 10º  
26 Luiz Galvão de França Barros, 21 annos, filho de Elias Galvão de França Barros, Itu, Itu.

Quarteirão n. 11  
27 João de Arruda Leme, 21 annos, filho de Manoel de Arruda Leme, Itu, Itu.

28 Manoel Mendes de Campos Leite, 21 annos, filho de Jose de Campos Leite, Itu, Itu.

Quarteirão n. 13  
29 Joaquim Baptista, 22 annos, filho de Gertrudes do Retiro, Itu, Itu.

Quarteirão n. 14  
30 Joaquim Antonio de Camargo, 23 annos, filho de Raphael Antonio de Camargo, Itu.

31 Joaquim da Silveira Leite, 19 annos, filho de Gertrudes de tal, Itu, Itu.

Quarteirão n. 15  
32 Pedro Leite Portella, 20 annos, filho de Jose Francisco Portella, Itu, Itu.

Quarteirão n. 16  
33 Adolpho Firmino, 19 annos, filho de Salvador Firmino, Itu, Itu.

34 Antonio Rodrigues, 19 annos, filho de Simplicio Antonio Rodrigues, Itu, Itu.

40 Pedro Rodrigues da Silveira, 19 annos, filho de Anna Pedroza da Silveira, Itu, Itu.

41 Pedro Padilha, 19 annos, filho de Antonio Padilha, Itu, Itu.

Quarteirão n. 17  
42 Christiano Mariano da Silveira, 23 annos, filho de Luiz Mariano da Silveira, Itu.

Quarteirão n. 19  
43 Joaquim Vieira da Silva, 20 annos, filho de Antonio Vieira da Silva, Itu, Itu.

Quarteirão n. 21  
44 Amaro Garcia, 20 annos, filho de Antonio Garcia, Sarapuby, Itu.

45 Antonio Evangelista da Carvalho, 19 annos, filho de João Evangelista, Itu, Itu.

46 Bento Antonio de Barros, 19 annos, filho de João Antonio de Oliveira, Itu, Itu.

47 Felicio Antonio da Silva, 19 annos, filho de Prudente Pires, Parnahyba, Itu.

48 Ignacio Antonio Domingues, 19 annos, filho de Antonio Vieira de Jezus, Itu, Itu.

49 João Baptista Jorand, 21 annos, filho de Pedro Jorand, S. Lourenço, Itu.

50 Jose Bernardo de Santa-Anna, 19 annos, filho de Bernardo Jose Santa-Anna, Parnahyba, Itu.

51 Jose Rodrigues, 19 annos, filho de Antonio Rodrigues dos Santos, Cutia, Itu.

52 Jose Francisco Nicacio, 22 annos, filho de Francisco de Paula Nicacio, Itu, Itu.

53 Jose Antonio Portes, 19 annos, filho de André Antonio Portes, Itu, Itu.

54 Manoel Antunes de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim Antunes de Almeida, Itu.

Quarteirão n. 22  
55 Antonio de Oliveira Moraes, 19 annos, filho de Antonio Joaquim Dias, Itu, Itu.

56 Antonio Francisco de Assis, 19 annos, filho de Joaquim Francisco de Assis, Aragariguama, Itu.

57 Francisco de Paula Bernardes, 19 annos, filho de Francisco de Paula Bernardes, Itu, Itu.

58 Francisco Bernardo da Silva, 23 annos, filho de João Bernardo da Silva, Sorocaba, Itu.

59 Francelino Benedicto, 19 annos, filiação ignorada, Capiravy, Itu.

60 Joaquim Mariano do Espirito Santo, 19 annos, filho de Jose Mariano, Itu, Itu.

61 João Gonsalves de Lima, 20 annos, filho de José Gonsalves de Lima, Indaiatuba, Itu.

Consistorio da Matriz, 29 de Abril de 1879

José Alves da F. Coelho, Juiz de Paz, Presidente. — Carlos Kiehl, subdelegado. — Miguel Correa Pacheco, Parocho. — E eu Francisco Guimarães, Escrivão de Paz e Secretario da Junta, declaro que está conforme.

ANNUNCIOS

PHARMACIA

O Pharmaceutico José da Fonseca e Silva, socio e gerente da pharmacia sita á rua do Commercio sob a firma—Couto & Compª., participa ao illustre publico d'esta cidade que são sempre encontradas as boas preparações estrangeiras, quer francesas, inglezas, allemães, etc. etc., como serão sempre aviadas as receitas dos distinctos medicos d'esta cidade com todo o criterio, e promptidão pelos preços mais rasoaveis possiveis. (1-4)

Declaração

O abaixo assignado vem declarar ao publico em geral, e aos seus amigos e freguezes em especial, que, tendo n'esta data sido dissolvida a sociedade, que girava sob a firma Pereira e Tavares, passa o activo e passivo á cargo do abaixo assignado Ytu 16 de Abril de 1879.

Carlos A. de V Tavares

ROUPAS

para tingir

Pede-se ao Sr. José David Eloy, proprietario de uma tinturaria, na Rua do Ouvidor em S. Paulo, vir entregar um paletot e uma saia que, em 16 de Dezembro de 1878 levou para tingir deixando recibo sob n. 29, compromettendo-se a trazer 15 dias depois. 3-3

Ytu, 18 de Abril de 1879.  
Braz Ortiz de Camargo.

SALÃO FLUMINENSE

Esta muito conhecida casa, continua a servir aos numerosos freguezes com accio, promptidão, e tambem avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um bonito sortimento de perfumarias, cabellos e mais objectos de armarinho, como poderão verificar visitando seu estabelecimento, os quaes venderá pelos preços modicos seguintes: Tranças de cabellos finissimas á 25\$ 18\$ 15\$ e 10\$ o par, tambem recebe cabellos para fazer trança á 5\$ cada uma. Trabalhos com perfeição e espera um perito official.

PERFUMARIAS:

Tonico Oriental legitimo, o vidro.	1\$300.
Agoa vegetal de roza para caspas, o vidro	2\$000.
Dita de quinina para cabellos, o vidro	1\$500.
Oleo philcome superior, o vidro.	1\$000.
Extractos de kempieria, ylang-ylang e patchouly, o vidro	1\$500.
Sabonetes glicerine ( caixa de 3 )	1\$800.
Dito Rimel ( barra )	1\$500.
Dito pinaud ( caixa de 3 )	4\$000.
Brilhantina para barba.	2\$000.
Essencia de oriza, legitima.	1\$800.
Oleo de oriza.	1\$500.
Pentes modernos para trança, imitação de tartaruga.	2\$000.
Dito fino de marfim.	1\$200.
Dito > de massa preta.	1\$000.
Pito > de massa cores	\$800.
Centes grandes para pentear	1\$000 e 1\$200.
Paixa com póz de arrôz.	1\$500.
Cacotes com póz de arrôz	\$800.
Dosmeticos de 1ª qualidade	\$800.
Escovas finas para dentes	\$400.
Póz chinez para dentes	\$800.
Vigor para cabellos	3\$000.
Floreencia para cabellos	1\$500.
Pomadas Rimel para cabellos	800 e 1\$500.
Agoa Florida, legitima	1\$500.
Charutos de 1ª qualidade ( caixa de 50 )	10\$000.

Por isso convida as exmas. familias para visitarem este estabelecimento, que estará aberto todas as noutes até as 9 horas, assim poderão verificar as qualidades dos objectos acima declarados 10-15 Ytu, 7 de Fevereiro de 1879.

LINO NOGUEIRA DA COSTA.

CIRCO N. AMERICANO Largo de S. Francisco HOJE! HOJE! HOJE!

3 DE MAIO Penultimo espectaculo Em beneficio do menino paulistano

ALBANITO

que foi coroado pelo Presidente da provincia pelos seus maravilhosos trabalhos

A funcção consiste de 11 á 12 scenas.

A pedido geral a magnifica pantomima inventada por W. TRACEY

O BAILE DE MASCARAS

Amanhã o ultimo espectaculo



**ADVOCADO**  
 Ignacio S. de Bulhões Jardim.  
 mudou o seu escriptorio para a rua do Carmo n. 2—onde reside. 2-3.

**ATENÇÃO**

**ULTIMA NOVIDADE**  
**APARECEU HOJE!!!**  
**—Manual de Litteratura—**  
 ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Esta obra, dedicada a memoria de Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brasileiros qual a norma a seguir.  
 Não é a colleção de artigos sobre assumptos variados: mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.  
 Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$000.

**Sitio á venda**

VENDE-SE por preço muito commodo no municipio de Ytu, distante da cidade uma legoa o sitio denominado—PIRANGA, com regular casa nova de morada, boas aguadas, e com alguma plantação de café (mil e tantos pés) para o que tem excellentes terras livres de geadaa, e muita matta com madeiras de lei. Quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará o dono para informar e tratar. O motivo da venda e modicidade do preço é por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saúde. 3-6

**DENTISTA**  
**A.F. Masseran**

Participa ao respeitavel publico desta cidade, que colloca dentaduras parciais e inteiras, garantindo belleza na substituição dos dentes naturaes, com perfeita mastiação. Trata das molestias da boca, obtura os dentes cariados com ouro platina e marfim, tem aparelho para extrahir dentes. Todo o trabalho é feito com esmero; por preços modicos.  
 Aceita chamados para qualquer parte desta cidade e tambem para o interior. 5-5  
 24 RUA DIREITA 24

**ANDRÉ PATURAL**  
**Engenheiro mecânico**

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>o</sup> de Nantes. (France).  
 Encarrega-se n'esta qualidade de todo o material para fabricas de assucar de todas dimensões; installações totaes ou parciais—Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação.—motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e fontes metallicas, etc. etc.  
 Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. E a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a infecção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o denominado  
**PROCESSO ANDRÉ PAT**  
 fabrico de assucar alvo crystallizado carvão animal.  
 Para informações e para escrever a  
**Porto-Feliz.**

**FUMO**

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que recebeu uma partida de fumo o que temos de superior, para ser vendido pelos preços seguintes: 15 kilos por 40\$000, 1 kilo por 3\$000, 1 metro a 2\$000. Só se vende a dinheiro a vista.

3-3 *Fernando Dias Ferraz.*

**ECHO DAS DAMAS**

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS  
 Orgão dedicado aos interesses das mulheres  
 Recreativo, Noticioso e Scientifico  
 PROPRIEDADE DE  
**Amelia Carolina da Silva**  
 Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

**RIO DE JANEIRO**

**Dr. Castro Andrade**  
**MEDICO**

Fixando minha residencia nesta cidade, tenho meu consultorio à rua da Palma n. 2.  
 Saberei corresponder á confiança dos que me honrarem, utilizando-se de meus serviços medico-cirurgicos.  
 Aos pobres, que de meu auxilio carecerem, atterd-rei gratuitamente.  
 Ytu, 20 de Fevereiro de 1879.

**ESCRAVOS FUGIDOS**

Fugirão do abaixo assignado a um anno mais ou menos dous escravos, sendo Antonio, fula, tocado a preto, idade 58 annos mais ou menos calvo, alto bons dentes bem feito de corpo, pés escamosos, falla bem, tropeiro e inclinado a domar.  
 Benedicto, preto, baixo, palheta, testa bocca e dentes grandes, trabalha em serviço de roça.  
 Quem os aprehender e entregara ao senhor em Capivary, será gratificado com a quantia de 100\$000 rs. por cada um.  
 Ytu, 16 de Abril de 1879  
*João Pereira de Escobar.*

**DENTISTA**

*Joaquim Elias Galvão de Barros*  
 A RUA DA PALMA Nº 66  
 Fas com perfeição, tudo que diz respeito a sua arte e garante seu trabalho. Extrahе dentes e cauteriza: aos pobres gratuitamente. 2-10.

**RINK YTUANO**

AOS PATINS RAPASIADA!

As familias que precisarem de bilhetes podem desde já procural-os em casa de seu Proprietario.

**PREÇOS:**

15 Entradas	12\$000
30 "	20\$000
50 "	30\$000
80 "	40\$000
Entrada geral	1\$000
Creanças	500

Estas entradas só terão vigor para as pessoas unicamente da familia em repetidas vezes.  
 Só serão admithidas as Exmas. familias.

**AVISO**

O abaixo assignado tendo firmado uma obrigação ao Sr. Ignacio de Paula Leite de Barros, a dois annos mais ou menos; e tendo este Senhor descontado dita obrigação n'esta praça e não lhe constando até hoje o possuidor da mesma, vem por meio d'este

protestar não pagar mais premio d'esta data em diante, visto ter por diversas vezes procurado seu credor para resgatar a referida obrigação.

Ytu 27 de Abril de 1879. 2-3

*Jose Balduino do Amaral.*

**DECLARAÇÃO**

Para conhecimento do publico declaro que o meo verda-diro nome é Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho, e não Joaquim Florencio da Silveira.  
 Ytu 24 de Abril de 1879. 1-3

*Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.*

**A NAÇÃO PORTUGUEZA**

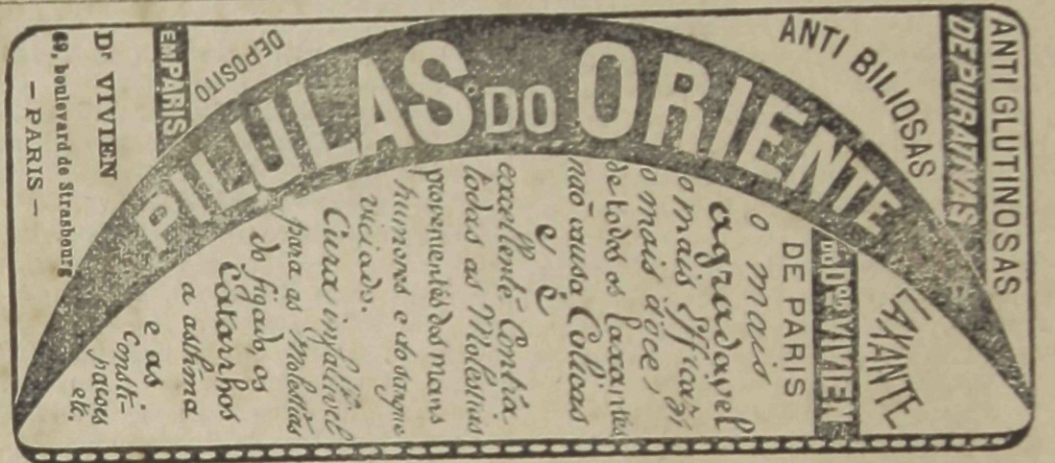
PATRIA, DEOS, LEI, ORDEM,  
 PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.

Collaboradores os mais abalizados escriptores Portuguezes e Brasileiros

Assigna-se no Escriptorio da redacção á rua do **General Camara**— n. 257 (SOBRADO)

*Rio de Janeiro.*



**MACHINAS**

DE

**COSTURA**

DE

**SINGER**

Verdadeiras.

LIDGERWOOD MANUF'G C.<sup>a</sup> LIMITED

Unico agente para o Imperio do Brazil. Rio de Janeiro

Grande sortimento destas afamadas machinas, sendo de mão, de pé e de pé e mão, para familias e industriaes, a preços sem competidor, attendendo á superioridade e legitimidade das mesmas. As machinas verdadeiras de Singer tornão-se preferidas a qualquer outras, por serem construidas com toda a solidez, perfeitas em todos os trabalhos, muito leves, e além disso excedem qualquer outra em ligeireza e possuem todos os melhoramentos uteis até hoje inventados; pelo que se tornão recommendaveis.  
 Em nossas casas ha tambem um completo sortimento de peças e mais accessorios sobressalentes para as mesmas, assim como as accreditadas linhas de J. e P. Coats, retroz, agulhas oleo e tudo quanto for preciso para o andamento das machinas verdadeiras de

**SINGER**

**N. B.** Nesta cidade de Ytu, temos diversas destas machinas funcionando em casa de  
**Adelaide Ataud,**  
 que obsequiosamente se presta a mostrar ditas machinas e explicar todas as suas vantagens.

RUA DIREITA

**YTU**